

A Escola Superior da Magistratura (ESM), em convênio com a Corregedoria-Geral da Justiça, realizou de 1º a 3 de setembro, o Curso de Atualização para Magistrados (CAM). Nesta edição do evento, foram abordados temas ligados à Administração Judiciária, tratando questões que envolvem A Análise da Demanda e Planejamento Estratégico, Gestão Financeira e Orçamentária, Processos de Trabalho, Responsabilidade Fiscal, Sistemas Judiciais Comparados, Atuação das Agências Reguladoras e sua Efetividade, o Processo Eletrônico e Comunicação como Ferramenta Gerencial.

O CAM foi realizado no auditório da ESM e coordenado pelo diretor da Escola, Ricardo Pippi Schmidt e pelo magistrado Carlos Eduardo Richinitti.

Na abertura das atividades, foi apresentado o novo site do Niaj – Núcleo de Inovação e Administração Judiciária. O coordenador Carlos Eduardo Richinitti diz que a página foi criada com o objetivo de consolidar o grupo de trabalho e permitir que os temas para debate possam ser expostos com mais visibilidade, além de incentivar a produção de textos sobre Administração Judiciária. Ele enfatizou que a intenção é abrir espaço não só para os magistrados, mas para advogados e servidores.

“O grande desafio é consolidar este ambiente de inovação. O mundo muda demais a cada mês. Quem não se atualizar está fora do mercado. Nós, do Judiciário, lidamos com uma realidade que mudou de forma absurda nos últimos 10 a 15 anos”, diz Richinitti, falando da importância de captar novas ideias e tentar desenvolvê-las.

O Niaj é um núcleo do Centro de Pesquisa da ESM que trabalha a questão da Administração e Inovação Judiciária, formado há cerca de 4 anos.

Para coordenador do Centro de Pesquisa, ministro Ruy Rosado de Aguiar Júnior, o uso da internet pode contribuir não só para divulgar, mas para ampliar o número de debatedores sobre temas específicos. Atualmente, além da Administração Judiciária, o Centro de Pesquisa discute

temas como: Direito Privado e Teoria Geral do Direito (Maria Claudia Cachapuz, coord.); Direito do Consumidor (Karen Danilevicz Bertoncelo e Clarissa Costa de Lima, coord.); Direito Processual Civil (Des. Antonio Janyr Dall'agnoll Junior, coord.); Direito Público (Ingo Wolfgang Sarlet, coord.); Direito Ambiental (Des. Eladio Lecey, coord.); Infância e Juventude e Justiça Restaurativa (Leoberto Brancher, coord.), Direito Processual Civil (Des. Nereu José Giacomolli, coord.); e Sistemas Judiciários Comparados (Eugênio Facchini Neto, coord.).

O diretor da Escola Superior da Magistratura, Ricardo Pippi Schmidt, lembrou que o Centro de Pesquisa foi idealizado na gestão de Paulo de Tarso Sanseverino, hoje ministro do STJ. “O site é uma forma de compilar e armazenar o material produzido”, resumiu. O objetivo, segundo ele, é torná-lo uma referência para o estudo e reflexão de temas vinculados à Administração Judiciária e projetos e decisões inovadoras no âmbito da prestação jurisdicional.

A página foi desenvolvida pelos funcionários da Escola, Maurício Teixeira Machado e Leandro Bednaski, com os integrantes do Núcleo. A manutenção do site ficará a cargo do desembargador Ney Wiedmann Neto.